

CREDIT OPINION

25 October 2019

Atualização



Classifique este relatório

RATINGS

Banco Industrial do Brasil S.A.

Domicile	Sao Paulo, Sao Paulo, Brazil
Long Term CRR	Ba1
Type	LT Counterparty Risk Rating - Fgn Curr
Outlook	Not Assigned
Long Term Debt	Ba2
Type	Senior Unsecured - Dom Curr
Outlook	Stable
Depósito a longo prazo	Ba3
Type	LT Bank Deposits - Fgn Curr
Outlook	Stable

Para mais informações, consulte a [seção de ratings](#) no final deste relatório. Os ratings e as perspectivas apresentados refletem a informação da data de publicação.

Contatos

Henrique S Ikuta +55.11.3043.7354
 Associate Analyst
 henrique.ikuta@moodys.com

Alexandre Albuquerque +55.11.3043.7356
 VP-Senior Analyst
 alexandre.albuquerque@moodys.com

Theresangela Araes +55.11.3043.7306
 VP-Senior Analyst
 theresangela.araes@moodys.com

Banco Industrial do Brasil S.A.

Atualização do desempenho financeiro

Resumo

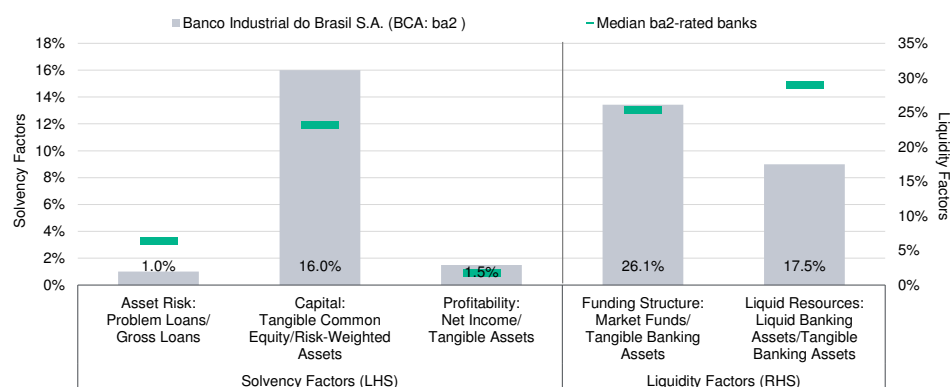
O perfil de risco de crédito individual ("BCA", em inglês) do [Banco Industrial do Brasil S.A.](#) de ba2 reflete nossa expectativa que o banco continuará a reportar métricas financeiras adequadas; com rentabilidade estável e recorrente; níveis de inadimplência baixos, porém mais altos do que apresentado historicamente; e um colchão de capital resiliente para suportar a pressão do risco de ativos nos próximos 12 a 18 meses.

A geração de ganhos continuará modesta e suportada pelo aumento esperado dos volumes dos empréstimos, apesar da concorrência mais acirrada de outros bancos privados, e pelas baixas taxas de juros.

Os empréstimos para as pequenas e médias empresas (PMEs) continuarão a ser a sua fonte de receita principal, complementada pelo crédito consignado para funcionários públicos. Os ratings do BIB são limitados por sua base de captação concentrada, com uma grande dependência de investidores de atacado altamente sensíveis à confiança. Não esperamos uma mudança material na posição de captação do BIB nos próximos 12 a 18 meses devido ao fato de o acesso do banco à captação de recursos de corretoras e plataformas digitais ser pequeno.

Exhibit 1

Rating Scorecard - Principais Indicadores Financeiros



Source: Moody's Financial Metrics

Este relatório é uma tradução de [Banco Industrial do Brasil S.A.:Update to credit analysis](#) publicado em 11 Setembro 2019.

Forças de Crédito

- » Estratégia de negócios consistente focada em empréstimos garantidos para pequenas e médias empresas, complementada por empréstimos consignados
- » Níveis fortes de capitalização
- » Geração de ganhos recorrente e estável
- » Níveis baixos de inadimplência, suportados por procedimentos prudentes de gestão de riscos e uma estrutura de empréstimos altamente garantida

Desafios de Crédito

- » Pressões de risco de ativos decorrentes das perspectivas de aceleração da originação de empréstimos, índices de inadimplência mais altos e aumento da concentração de tomadores
- » Base de captação concentrada por tipo e número de investidores, dependendo principalmente da captação de atacado que é altamente sensível à confiança

Perspectiva

Os ratings de depósito em moeda local e estrangeira na escala global do BIB têm uma perspectiva estável, em linha com a perspectiva dos títulos de dívida do [governo do Brasil](#).

Fatores que poderiam levar a uma elevação

Os ratings do BIB estão no mesmo nível que o rating dos títulos soberanos e uma elevação é improvável neste momento, a menos que o rating soberano seja elevado, e a força financeira do banco permaneça robusta.

Fatores que poderiam levar a um rebaixamento

Os ratings do BIB podem ser rebaixados se o rating soberano do Brasil for rebaixado, porque as BCAs dos bancos são limitadas pelo rating dos títulos de dívida do governo do Brasil devido aos vínculos fortes entre os balanços dos bancos e os do soberano. Pode haver uma pressão negativa nos ratings do BIB como resultado da deterioração da qualidade dos ativos e menor rentabilidade decorrente de maiores provisões e aumento dos custos de captação. Um declínio constante da rentabilidade poderia comprometer a capacidade do banco de reabastecer o capital por meio dos lucros, o que poderia ser negativo no longo prazo.

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito referenciados nesta publicação, consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade em www.moody.com para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

Key indicators

Exhibit 2

Banco Industrial do Brasil S.A. (Consolidated Financials) [1]

	06-19 ²	12-18 ²	12-17 ²	12-16 ²	12-15 ²	CAGR/Avg ³
Ativos Totais (Bilhões de reais)	3.6	3.2	3.0	2.9	2.6	10.0 ⁴
Ativos Totais (Bilhões de reais)	0.9	0.8	0.9	0.9	0.6	11.0 ⁴
Patrimônio Líquido Comum Tangível (Bilhões de reais)	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	2.7 ⁴
Patrimônio Líquido Comum Tangível (Bilhões de dólares)	0.1	0.1	0.2	0.2	0.1	3.7 ⁴
Empréstimos em Atraso/ Empréstimo Bruto (%)	1.4	0.8	1.6	0.6	1.0	1.1 ⁵
Capital Tangível / Ativos Ponderados pelo Risco (%)	16.5	16.0	16.3	15.7	15.5	16.0 ⁶
Empréstimos em Atraso/(Capital Tangível + Reserva para Perdas com Empréstimos) (%)	5.7	3.4	5.8	2.4	3.2	4.1 ⁵
Margem de Juros Líquida (%)	6.3	5.8	5.2	5.2	4.9	5.5 ⁵
PPI/RWA Médio (%)	3.1	2.4	2.0	2.0	2.8	2.5 ⁶
Ganho Líquido/Ativos Tangíveis (%)	1.6	1.6	1.2	1.7	1.8	1.6 ⁵
Índice Custo/Ganho (%)	50.8	58.1	61.7	60.8	51.6	56.6 ⁵
Captação de Mercado / Ativos Bancários Tangíveis (%)	25.5	26.1	30.7	29.8	33.5	29.1 ⁵
Ativos Bancários Líquidos/Ativos Bancários Tangíveis (%)	16.4	17.5	20.5	14.2	26.9	19.1 ⁵
Empréstimos Brutos/ Devido a Clientes (%)	134.5	132.5	140.7	167.1	157.6	146.5 ⁵

[1] Todos os números e índices são ajustados utilizando os ajustes padrões da Moody's. [2] Basileia III - Totalmente implementada ou em período de transição; GAAP LOCAL. [3] Pode incluir diferenças de arredondamento devido à escala dos valores reportados. [4] Taxa de crescimento anual composta (%) com base no período apresentado para o último regime contábil. [5] Média simples dos períodos apresentados para o último regime contábil. [6] Média simples dos períodos de Basileia III apresentados.

Fonte: Moody's Investors Service, Arquivos da empresa

Perfil

O Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) é focado na concessão de crédito de médio porte, com ativos de R\$ 3,6 bilhões, empréstimos de R\$ 2,6 bilhões e depósitos de R\$ 1,7 bilhão em junho de 2019. Constituído em 1988 como Banco Santista de Investimentos, ele foi adquirido por Carlos Mansur em 1994.

A estratégia de negócios do BIB tem duplo objetivo:

- » Oferecer às pequenas e médias empresas empréstimos de curto prazo, lastreados em recebíveis autoliquidáveis, além de contas garantidas e financiamentos de importação e exportação; neste segmento, que representa cerca de 85% dos empréstimos do banco, o BIB tem 431 clientes, com vendas anuais que variam de R\$ 80 milhões a R\$ 250 milhões
- » Complementar seu canal de negócios, geralmente em torno de 15% de sua carteira de crédito, com empréstimos consignados para funcionários públicos e beneficiários da Previdência Social no Brasil

Sediado em São Paulo, o banco possui nove filiais físicas espalhadas pelas principais cidades do Brasil (São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Goiânia, Salvador, Macapá, Manaus e Rio Branco), além de uma filial offshore em Nassau, Bahamas.

Considerações de Crédito Detalhadas

Duração dos empréstimos piora inadimplência, fator negativo para crédito

O índice de empréstimos em atraso do BIB, medido por empréstimos vencidos a mais de 90 dias/empréstimo total, piorou para 1,4% no primeiro semestre de 2019 ante 0,8% no final de dezembro de 2018. Entretanto, o volume da inadimplência antecipada dobrou para R\$ 42 milhões, representando 1,6% do total de empréstimos durante o período. A pressão sobre as métricas de qualidade de ativos do BIB ainda reflete os efeitos de uma recuperação econômica tépida, bem como a duração das operações originadas no segundo semestre de 2018, incluindo três casos pontuais de default, que representaram mais de 50% do total dos empréstimos vencidos. Apesar de ainda não terem sido totalmente provisionadas, essas operações têm um nível de garantia de 95%, totalmente suportado por recebíveis autoliquidáveis e garantias, com perspectivas favoráveis de recuperação.

Ainda piores, as métricas de qualidade de ativos do BIB continuam, por outro lado, a se comparar favoravelmente às do sistema financeiro brasileiro, refletindo uma estrutura de empréstimo altamente garantida, um apetite por risco de crédito restrito e uma

estratégia de negócios consistente. As reservas para perdas com empréstimos do BIB, como um todo, também é elevada, cobrindo mais de 100% dos empréstimos em atraso em junho de 2019.

Desde o segundo semestre de 2018, o BIB mantém grandes volumes de empréstimos renegociados, relacionados principalmente a mudanças nas taxas e garantias. Dos R\$ 76 milhões em empréstimos renegociados do banco no período, cerca de 17% referiam-se a operações reestruturadas. Uma vez adicionado à inadimplência do banco, seu índice de empréstimos em atraso aumentou para 1,9% em junho de 2019.

Historicamente, o BIB tem mantido empréstimos para PMEs empresas em 80%-85% da carteira total e empréstimos consignados, em 20%-15%, o que determina (1) o perfil de curto prazo de suas operações, com 45% dos empréstimos com vencimento de até três meses e 27%, de três a 12 meses, o que possibilita que banco tenha flexibilidade para administrar melhor o risco de crédito em uma recessão; (2) a concentração de empréstimos junto aos 20 principais tomadores representando aproximadamente 122% do TCE do banco; e (3) uma estrutura de empréstimos garantidos; dos R\$ 2,2 bilhões em empréstimos concedidos a PMEs, o nível de garantia superou 1,3x da carteira total em junho de 2019, englobando principalmente garantias e recebíveis autoliquidáveis.

Em termos geográficos, mais de 80% dos empréstimos para pequenas e médias empresas são concedidos na região sul e sudeste, as regiões mais desenvolvidas do Brasil, enquanto o crédito consignado é destinado principalmente a funcionários públicos no norte do país. Aposentados pela Previdência Social e funcionários de empresas privadas representam 5% da carteira de crédito consignado do banco.

Além de R\$ 2,4 bilhões em empréstimos contabilizados em carteira, o BIB detém outros R\$ 163 milhões em fianças em contas de compensação e R\$ 86 milhões em títulos de renda fixa privados. Esses títulos são basicamente obrigações emitidas no exterior, contribuindo com uma grande parcela da receita de investimentos em títulos e valores mobiliários, e representando, portanto, risco de mercado.

Esperamos que o crescimento do crédito do BIB em seus nichos de negócios continue nos próximos trimestres, apesar dos desafios globais devido à concorrência mais acirrada de outros bancos de médio e grande porte. O banco projeta crescimento de dois dígitos em termos percentuais para operações de empréstimo em 2019. Podemos ver alguma pressão sobre o risco dos ativos dependendo do ritmo de crescimento do crédito, que é contrabalançado por um cenário econômico mais benigno.

Capital resiliente proporciona uma reserva para o aumento das provisões para perdas com empréstimos

No primeiro semestre de 2019, o BIB reportou um índice de capital ajustado (TCE/Ativos ponderados por risco) de 16,5%, que foi ligeiramente melhor do que os 16% registrados em dezembro de 2018, como resultado de ganhos estáveis e recorrentes.

Ajustamos o TCE/RWA do BIB atribuindo uma ponderação de 100% para títulos do governo e limitando a 10% o montante dos créditos tributários (DTA, em inglês) que podem contribuir para o TCE. Historicamente, o capital regulatório reportado pelo BIB tem estado bastante alinhado com o nosso cálculo, uma vez que é totalmente composto de capital de Nível 1, e o banco detém valores baixos de DTA e títulos do governo. Em junho de 2019, o DTA representou 1,2% do total de ativos e 7,96% do TCE, não impondo nenhuma dedução em nosso cálculo. Consequentemente, a principal diferença entre o índice TCE/RWA e o CET1 reportado é a adição de títulos de dívida do governo do Brasil com 100% dos ativos ponderados pelo risco, contrabalançada pela ausência de ajustes de marcação a mercado na composição do TCE ajustado.

Para os próximos trimestres, ainda esperamos um ligeiro declínio na posição de capital do BIB, seguindo o ritmo acelerado de subscrição de empréstimos do banco projetado para 2019. No entanto, esperamos que a reserva de capital forte do BIB, acima do nível mínimo regulatório, seja mantida e suportada por pagamentos de dividendos mais baixos. O banco distribuiu R\$ 16,6 milhões em juros sobre seu próprio capital, resultando em um índice de pagamento de 59%, inferior à média de 70% nos últimos cinco anos. Consequentemente, esta posição de capital será suficiente para apoiar o crescimento previsto dos empréstimos e constitui uma proteção contra um aumento do risco de ativos.

Manutenção da Geração de Ganhos Estável e Recorrente

Nossa avaliação ba1 para Rentabilidade incorpora a geração de ganhos estável e recorrente do BIB. O banco tem um histórico de indicadores de rentabilidade modestos, mas constantes. O lucro líquido/ativos tangíveis foi de 1,6% em junho de 2019, bem alinhado com a média de 1,56% para 2014-2018. Uma parcela significativa da receita do BIB continua a ser proveniente das operações de

empréstimo, que representaram 63% da receita operacional em junho de 2019. Os empréstimos concedidos às PMEs representavam cerca de 85% da carteira de empréstimos do banco, com o restante sendo composto por empréstimos consignados e financiamentos para pessoas físicas, principalmente funcionários públicos.

O lucro do BIB aumentou 33% para R\$ 28 milhões em relação ao registrado no ano anterior, refletindo basicamente os ganhos maiores com empréstimos devido à expansão de sua carteira de crédito, bem como os efeitos das baixas taxas de juros, especialmente nos custos de financiamento. Como resultado, a margem de juros líquida do banco atingiu um pico de 6,3% em junho de 2019, ante a média de 5,2% relatada nos últimos cinco anos.

O BIB registou um crescimento anual de 33,7% nas taxas, principalmente relacionadas às tarifas, que, combinado com o aumento dos custos da estrutura em linha com os índices de inflação, impulsionaram os índices de eficiência em junho de 2019. O índice custo/renda do banco caiu para 50,8% em junho de 2019, de 58,1% em dezembro de 2018 e 61,7% em dezembro de 2017. Os bons resultados do BIB também foram apoiados por uma reversão pontual das contingências que compensou o efeito das provisões elevadas para perdas de crédito devido aos fatores acima mencionados.

Devemos ver uma ligeira melhora nos resultados operacionais, após o crescimento previsto dos empréstimos para 2019 e considerando perspectivas econômicas mais favoráveis, contrabalançadas por um ambiente competitivo mais forte, cenário de taxa de juros baixa e provisões mais elevadas para perdas de crédito.

Base de financiamento concentrada em investidores altamente sensíveis à confiança

A base de financiamento do BIB totalizou R\$ 2,7 bilhões em junho de 2019, ante 6% em dezembro de 2018. Esse crescimento foi conduzido principalmente por depósitos a prazo, o que impulsionou uma ligeira redução na dependência de captação de mercado. O índice captação de mercado/ativos bancários tangíveis do BIB era de 25,5% em junho de 2019, em comparação com 26,1% em dezembro de 2018. Consequentemente, os depósitos e instrumentos semelhantes a depósitos representavam mais de dois terços do total dos seus fundos.

No entanto, o crescimento anual de 28% dos depósitos a prazo do BIB no primeiro semestre de 2019 não foi suficiente para diversificar o seu fluxo de captação. O BIB continuou a apresentar uma estrutura de financiamento concentrada e baseada em atacado, principalmente impulsionada por investidores altamente sensíveis à confiança. Em junho de 2019, os 20 maiores investidores representavam 31% do total dos fundos. Apesar de serem quatro pontos percentuais abaixo dos apresentados em dezembro de 2018, 81% dos fundos locais (depósitos, instrumentos semelhantes a depósitos e notas locais) provêm de fundos de investimento e instituições financeiras. A captação de varejo representava apenas 7% do total dos fundos.

Fontes complementares de fundos incluíram recursos estrangeiros de longo prazo com agências multilaterais, como a DEG (Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft) e a IFC ([International Finance Corporation](#) (Aaa)), com um montante agregado de R\$ 249 milhões e repasses do BNDES ([Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social](#) (BA2/estável/BA2)) e financiamento a importação e exportação. O BIB aproveitou sua boa liquidez de mercado e emitiu uma nota local de R\$ 100 milhões com vencimento de dois anos, o que compensou parte de uma parcela de empréstimos do IFC AB com vencimento no primeiro semestre de 2019.

Não esperamos mudanças significativas na composição de financiamento do banco nos próximos 12-18 meses, que continuará a ser impulsionada por uma base concentrada de investidores de atacado altamente sensíveis. Mesmo os acordos com corretoras para captação e os recursos obtidos pelas plataformas digitais do BIB são e continuarão a ser pequenos.

A gestão de ativos e passivos do balanço compensa a sua modesta posição de liquidez

Em junho de 2019, os ativos bancários líquidos/ativos bancários tangíveis do BIB eram de 16,4%, abaixo dos 17,5% reportados em dezembro de 2018, devido ao ritmo elevado do crescimento dos empréstimos no período. A base de liquidez do banco totalizava R\$ 583 milhões em junho de 2019, incluindo mais de 82% de títulos federais negociados localmente e caixa, e 11% de títulos privados estrangeiros emitidos pelas empresas brasileiras top tier. Essa base de caixa cobria 57% dos recursos totais, com vencimento em até três meses.

A liquidez moderada do BIB é compensada em parte pela sua adequada gestão de ativos e passivos, que algumas vezes é coberto pela sua posição de capital próprio. Em junho de 2019, o prazo médio da captação era de 298 dias, ligeiramente inferior aos 370 dias para os empréstimos, resultando em uma diferença negativa moderada de 72 dias, coberta por sua forte posição de capital próprio.

O rating do BIB é suportado pelo Perfil Macro Moderado- do Brasil

O Perfil Macro Moderado do Brasil reflete o tamanho grande e a natureza diversificada da economia do país, suas fortes reservas internacionais e a melhora da eficácia de sua política monetária. No entanto, a recuperação econômica que começou em 2017 após dois anos de contração tem sido baixa, refletindo as incertezas em torno da continuidade política depois de 2019. Esperamos que o crescimento econômico se mantenha moderado em 2019, o que apoiará o crescimento modesto dos empréstimos nos próximos 12 meses, devido às taxas de juros e à inflação baixas, o que melhora a capacidade de reembolso dos tomadores. É provável que a qualidade dos ativos permaneça estável, sem pressões sobre as necessidades de captação. A redução da concessão de empréstimos por bancos estatais reduziu as distorções do mercado.

Considerações de Suporte e Estruturais

Considerações do Suporte do Governo

Acreditamos que há uma baixa probabilidade de suporte do governo para os depósitos com rating do BIB, o que reflete a pequena parcela de depósitos e ativos do banco no sistema bancário brasileiro.

Avaliação de Risco de Contraparte (CR, em inglês)

As avaliações de CR são opiniões de como as obrigações de contraparte deverão ser tratadas se um banco quebrar e são diferentes dos ratings de dívida e de depósito visto que elas (1) consideram apenas o risco de default em vez de a probabilidade de default e a perda financeira esperada sofrida no evento de default e (2) aplicam-se às obrigações de contraparte e compromissos contratuais em vez de dívidas ou instrumentos de depósitos. A avaliação de CR é uma opinião de risco de contraparte relativa aos covered bonds do banco, obrigações de desempenho contratual (servicing), derivativos (ex: swaps), notas de crédito, garantias e linhas de liquidez.

A avaliação de CR do BIB está posicionada em Ba1(cr)/Not - Prime(cr).

A avaliação de CR do BIB está um nível acima da BCA ajustada do banco de ba2, e, portanto, acima de seu rating de depósito, refletindo nossa visão de que sua probabilidade de default é menor nas obrigações operacionais do que nos depósitos. A avaliação de CR do BIB não se beneficia do suporte de governo, dado que esse suporte não está incorporado nos ratings de depósito do banco.

Rating de Risco de Contraparte (CRR, em inglês)

Os Ratings de Risco de Contraparte da Moody's são opiniões sobre a habilidade de uma entidade de honrar uma parte sem garantia dos passivos financeiros de contraparte que não são dívidas (passivos de CRR) e que também refletem as perdas financeiras esperadas caso tais passivos não sejam honrados. Os passivos de CRR estão tipicamente relacionados a operações com partes não relacionadas. Exemplos de passivos de CRR incluem a parcela sem garantia de dívidas a pagar provenientes de operações com derivativos e de passivos que fazem parte de acordos de compra e venda. Os CRRs não são aplicáveis a compromissos de captação ou outras obrigações relacionadas a covered bonds, cartas de crédito, garantias, obrigações de trustee e servicer, e outras obrigações similares que surgem quando um banco executa suas funções operacionais essenciais.

O CRR do BIB está posicionado em Ba1/Not - Prime.

Os CRRs em moeda local na escala global estão posicionados em Ba1 e Not Prime, um nível acima da BCA ajustada do banco, refletindo a probabilidade menor de default dos passivos de CRR e nossa expectativa de um nível normal de perda no caso de default. O CRR de longo prazo em moeda estrangeira na escala global Ba1, no mesmo nível do teto da dívida, enquanto o CRR de curto prazo em moeda estrangeira na escala global está posicionado em Not Prime.

Metodologia e Scorecard

Sobre o Scorecard de Bancos da Moody's

Nosso scorecard tem como objetivo capturar, expressar e explicar de forma resumida o julgamento de nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com a nossa pesquisa, uma apresentação global do nosso julgamento é apresentada. Como resultado, o nosso scorecard pode divergir materialmente do sugerido pelos dados brutos (embora tenha sido calibrado para evitar a frequente necessidade de fortes divergências). O resultado do scorecard e as pontuações individuais são discutidos em comitês de rating e podem ser ajustados para cima ou para baixo para refletir condições específicas para cada entidade para qual atribuímos rating.

Rating methodology and scorecard factors

Exhibit 3

Banco Industrial do Brasil S.A.

Fatores Macros

Perfil Macro Ponderado Moderado 100%

Fator	Histórico Índice	Inicial Pontuação	Estimada Tendência	Pontuação Atribuída	Fator Principal #1	Fator Principal #2
Solvência						
Risco de Ativos:						
Empréstimos em Atraso/ Empréstimo Bruto	1.4%	baa2	←→	ba1		
Capital:						
Capital Tangível / Ativos Ponderados pelo Risco (Basileia III — fase de transição)	16.5%	baa1	←→	baa2		
Rentabilidade						
Lucro Líquido/Ativos Tangíveis	1.5%	baa3	←→	ba1		
Pontuação Combinada de Solvência		baa2		baa3		
Liquidez						
Estrutura de financiamento						
Captação de Mercado / Ativos Bancários Tangíveis	26.1%	ba3	←→	b2		
Recursos Líquidos:						
Ativos Bancários Líquidos/Ativos Bancários Tangíveis	17.5%	ba3	←→	b1		
Pontuação Combinada de Solvência		ba3		b2		
Perfil Financeiro				ba2		
Ajustes Qualitativos				Adjustment		
Diversificação de Negócios				0		
Opacidade e Complexidade				0		
Comportamento Corporativo				0		
Ajustes Qualitativos				0		
Limite do Soberano ou da Afiliada				Ba2		
Intervalo da BCA calculada do Scorecard				ba1 - ba3		
BCA atribuída				ba2		
Notching de suporte de afiliada				0		
BCA ajustada				ba2		

Classe de Instrumento	Notching de Perda em Caso de Default	Notching adicional	Avaliação Preliminar de Rating	Notching de Suporte de Governo	Moeda Local	Moeda Estrangeira Rating
Rating de Risco de Contraparte	1	0	ba1	0	Ba1	Ba1
Rating de Risco de Contraparte	1	0	ba1 (cr)	0	Ba1(cr)	
Depósitos	0	0	ba2	0	Ba2	Ba3
Dívida bancária sênior sem garantia	0	0	ba2	0	Ba2	

[1] Quando são mostrados traços para um determinado fator (ou subfator), a pontuação é baseada em informações não públicas..

Fonte: Moody's Investors Service

Ratings

Exhibit 4

Category	Moody's Rating
BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	
Perspectiva	Stable
Rating de Risco de Contraparte	Ba1/NP
Depósitos Bancários - Moeda Estrangeira	Ba3/NP
Depósitos Bancários - Moeda Local	Ba2/NP
Depósitos Bancários na NSR	Aa3.br/BR-1
BCA	ba2
BCA Ajustada	ba2
Avaliação de Risco da Contraparte	Ba1(cr)/NP(cr)
Sênior Sem Garantia - Moeda Local	Ba2
Sênior Sem Garantia na NSR	Aa3.br

Fonte: Moody's Investors Service

© 2019 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELA MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. E SUAS AFILIADAS DE RATING ("MIS") SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODEM INCLUIR OPINIÕES ATUAIS DA AGÊNCIA SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATING, PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DA MOODY'S. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS OPINIÕES DA MOODY'S CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO; OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO OU AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO FORAM REALIZADOS PARA O USO DE QUALQUER PESSOA COMO UMA REFERÊNCIA (BENCHMARK), COMO O TERMO É DEFINIDO PARA FINS REGULATÓRIOS, E NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou na preparação das Publicações da Moody's.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO OU OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$2.700.000. A MCO e a MIS também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings da MIS e de seus processos de rating. São incluídas anualmente no website www.moody.com, sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings e entre as entidades que possuem ratings da MIS e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, consequentemente, a obrigação objeto de rating não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de ratings de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registro são "FSA Commissioner (Ratings) nº 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY125.000 até, aproximadamente, JPY250.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.

NÚMERO DO RELATÓRIO

1199548

CLIENT SERVICES

Americas	1-212-553-1653
Asia Pacific	852-3551-3077
Japan	81-3-5408-4100
EMEA	44-20-7772-5454